Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 24 de setembro de 2026 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo "Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2026" (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("Siresp" ou "Entidade").

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2026 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED | ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED | ISO/IEC 27701 Privacy Information Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2026. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 24 de setembro de 2026, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2.º Trimestre de 2026;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2026 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 30 de junho de 2026;
3. Verificámos que os valores referentes ao "Previsão PAO Dezembro", incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2.º Trimestre de 2026, são concordantes com a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028, aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2025;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao segundo trimestre de 2026, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2026.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução de cerca de 99.7%, encontrando-se em linha com o montante previsto no Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 100%, decorrente essencialmente da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados, bem como a não execução de alguns serviços perspetivados para o 2º trimestre.
- Face à redução dos gastos, o Siresp apresentou um resultado líquido positivo de 2.562.262 Euros no período findo a 30 de junho de 2026, no entanto, o Plano previa um resultado líquido positivo de 1.025.167 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 30 de outubro de 2026

Deloitte & Associados, SROC S.A._
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

Documento Anexo
"Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2026"

Relatório de Execução Orçamental

2.º Trimestre de 2026

Aprovado em Reunião do Conselho de Administração
27 de julho de 2026

SIRESP, S.A.
Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal

27 de julho de 2026

Índice

1. Introdução 2
2. Demonstração de resultados 4
3. Eficiência operacional 10
4. Balanço 13
5. Investimentos 17
6. Demonstração de fluxos de caixa 18
7. Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO 21
8. Conclusões 25
9. Relatório e Parecer do Fiscal Único 26

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2026. 4
Tabela 2 - Gastos do período, reportados a 30 de junho de 2026 4
Tabela 3 - Gastos administrativos gerais, em 30 de junho de 2026 6
Tabela 4 - Gastos com seguros, em 30 de junho de 2026 7
Tabela 5 - Gastos com o pessoal, em 30 de junho de 2026. 7
Tabela 6 - Demonstração de resultados, reportada a 30 de junho de 2026. 9
Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de junho de 2026. 10
Tabela 8 – Rácio de Eficiência Operacional, proposto pela Empresa. 11
Tabela 9 - Balanço (Execução em 30jun26 Vs. PAO em 30jun26) 13
Tabela 10 - Balanço (31dez25 e 30jun26). 15
Tabela 11 - Demonstração de fluxos de caixa, em 30 de junho de 2026. 18
Tabela 12 - Conciliação entre caixa e saldo de gerência, em 30 de junho de 2026. 19
Tabela 13 - Execução orçamental da receita, em 30 de junho de 2026. 21
Tabela 14 - Execução orçamental da despesa, em 30 de junho de 2026. 22
Tabela 15 - Demonstração do desempenho orçamental, em 30 de junho de 2026 24

1. Introdução

a. No presente relatório é apresentado o ponto de situação da execução orçamental da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (SIRESP, S.A.), referente ao 2.º trimestre de 2026.

b. Nesse sentido, procedeu-se à identificação, análise e fundamentação dos desvios apurados, face aos valores inscritos, para o corrente ano económico, no Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028 (PAO 26-28), aprovado pelo Despacho n.º 214/2026-SETF, de 10 de março de 2026, que se constitui como um documento de referência para análise da execução orçamental da Empresa, reportada a 30 de junho de 2026.

c. Relevam, para efeitos da análise realizada, as autorizações concedidas, em sede de aprovação do PAO 26-28, designadamente:

(1) O aumento dos Gastos Operacionais, até ao valor máximo de 17,63 M€, com a seguinte afetação:

(a) Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, até ao valor máximo de 16,26 M€;

(b) Gastos com o Pessoal, até ao valor máximo de 1,37 M€, viabilizando a contratação de 4 novos trabalhadores, e o consequente completamento da estrutura orgânica da Empresa, até 20 trabalhadores, com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da necessidade de assegurar a progressiva internalização de funções e competências essenciais à gestão e operação da Rede SIRESP, na sequência da outorga dos contratos celebrados ao abrigo do Concurso Limitado por Prévia Qualificação ("CLPQ"), lançado em junho de 2022;

(2) Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no valor de 189 k€.

d. Concorrem, ainda, para a análise e elaboração deste relatório, as recomendações elaboradas pelo Fiscal Único / Revisor Oficial de Contas (ROC), no âmbito dos trabalhos de auditoria às contas do exercício anterior, no tocante à revisão do período de vida útil expectável dos equipamentos de redundância da transmissão e reforço de energia elétrica, cuja implementação impactou no apuramento da estimativa de resultados da Empresa:

(1) No seguimento da avaliação efetuada pela área técnica da SIRESP, S.A., concluiu-se que, relativamente à sua vida útil, os equipamentos se mantêm operacionais até 31 de dezembro de 2030;

(2) Em consequência, a respetiva estimativa de operação foi aumentada em 3 anos, de 31 de dezembro de 2027, para 31 de dezembro de 2030, com reflexos no cálculo da respetiva amortização no corrente ano económico, e anos subsequentes.

e. O financiamento da atividade da Empresa, no período em análise, foi assegurado:

(1) Por verbas transferidas da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), para a SIRESP, S.A., a título de Indemnização compensatória (IC) pelo cumprimento das obrigações de serviço público, até ao montante de 26 M€, Imposto sobre o Valor Acrescentado *(IVA) incluído, nos termos definidos na Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 26/2026, de 9 de fevereiro, sendo que, até 30 de junho de 2026, foram transferidas duas tranches, no montante global de 15.166.667€, com a seguinte periodicidade:

(a) Fevereiro de 2026 – 6.500.000€;

(b) Junho de 2026 – 8.666.667€.

(2) Por parte de saldo de gerência de anos anteriores, no montante de 284.852€, cuja autorização, para utilização em despesa em 2026, foi concedida nos termos do Despacho n.º 56/2026/SEAO, de 26 de janeiro de 2026, com o objetivo de viabilizar o processamento e pagamento de remunerações aos trabalhadores da Empresa, em janeiro do corrente ano económico.

f. Neste enquadramento, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de junho do ano em curso.

g. Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inscrita no Orçamento do Estado para 2026.

2. Demonstração de resultados

a. Rendimentos do período:

(1) Totalizaram 10.569.106€, correspondendo a 99,7% do valor total previsto para o período em análise, de acordo com o montante inscrito no PAO 2026:

Unidades: *Euros*

RENDIMENTOS	Execução jun/26	Previsão PAO jun/26	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Outros rendimentos				
Rendimentos suplementares	-	30 488	(30 488)	0,0%
Outros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	**10 569 106**	**10 599 593**	**(30 488)**	**99,7%**

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2026.

(2) A rubrica "**outros rendimentos**", conforme refletido na Tabela 1, não registou qualquer execução no 1.º semestre do corrente ano, evidenciando um desvio negativo, face ao previsto no PAO para o mesmo período, cuja previsão ascendia a 30.488€.

b. Gastos do período:

(1) Em termos globais, os **gastos** totalizaram 7.815.594€, montante que corresponde a 82,6% do valor estimado para o 1.º semestre de 2026 (9.466.640€), conforme Tabela 2, que detalha a execução registada no período, por agrupamento de despesa, com a fundamentação que a seguir se explicita:

Unidades: *Euros*

GASTOS	Execução jun/26	Previsão PAO jun/26	Diferença	Grau de execução %
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	6 242 814	6 544 240	(301 426)	95,4%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	354 964	472 110	(117 147)	75,2%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	150 654	558 389	(407 735)	27,0%
Gastos administrativos gerais	237 221	395 671	(158 450)	60,0%
Seguros	148 580	158 637	(10 057)	93,7%
Total FSE	7 134 232	8 129 048	(994 816)	87,8%
Gastos com o pessoal	419 302	687 141	(267 839)	61,0%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	460	577	(117)	79,7%
Gastos de depreciações	261 345	647 374	(386 029)	40,4%
Juros e gastos similares suportados	255	2 500	(2 245)	10,2%
Total gastos	**7 815 594**	**9 466 640**	**(1 651 046)**	**82,6%**

Tabela 2 - Gastos do período, reportados a 30 de junho de 2026.

(2) "**Fornecimentos e Serviços Externos**" (FSE), com uma execução no montante global de 7.134.232€, correspondendo a 87,8% do valor previsto no PAO (8.129.048€), com a seguinte desagregação, por rubrica:

(a) "***Gastos de Gestão e Manutenção da Rede***", onde se incluem os encargos subjacentes aos contratos celebrados ao abrigo do CLPQ / 2022, bem como os custos resultantes de: *(i)* contratos de arrendamento de espaços para instalação de Estações Base (EB) e *Main Switching Office* (MSO), *(ii)* aquisição de serviços de supervisão da rede, *(iii)* aquisição de serviços de operação e manutenção de infraestruturas de suporte da rede SIRESP e *(iv)* aquisição de serviços de suporte à rede SAR SIRESP, totalizando 6.242.814€, montante que corresponde a 95,4% do valor previsto (6.544.240€). O desvio apurado, resulta, essencialmente, da baixa taxa de execução na prestação de serviços variáveis que compõem alguns lotes, designadamente na reposição de componentes da rede TETRA (*Terrestrial Trunked Radio*), na reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP e na ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, nos termos do contrato, os serviços não executados no período em análise, poderão ser repostos em períodos subsequentes.

(b) "***Outros gastos de gestão e manutenção da rede***", cuja reduzida taxa de execução (75,2%) resulta da transferência, para a SIRESP, S.A., de responsabilidades contratuais da mesma natureza, que, do antecedente, eram assumidas pela SGMAI, onde se incluem encargos decorrentes do arrendamento de espaços / sites, consumos de energia elétrica dos sites, entre outros. A reduzida execução orçamental, no montante de 354.964€, face ao valor inscrito para o 1.º semestre de 2026 (472.110€), foi motivada por atrasos na formalização de contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos à cedência de espaços e/ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

(c) **"Ações complementares de gestão e manutenção da rede"**, que totalizaram despesas no montante de 150.654€, correspondendo a apenas 27,0% do valor inscrito no PAO (558.389€) para o período, relativo à contratação de serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede, cedência de espaços e fornecimento de energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, sendo que parte dos serviços já se encontram adjudicados, prevendo-se, assim, um incremento da execução orçamental nesta rubrica, no decurso do 2.º semestre de 2026.

(d) **"Gastos administrativos gerais"**, cuja execução (237.221€) corresponde a 60,0% da despesa total estimada no período (395.671€), com o detalhe espelhado na Tabela 3. Concorrem para o desvio apurado, um conjunto de rubricas sem execução no período,

relevando-se, no entanto, o facto de as despesas subjacentes apenas terem expressão orçamental programada para o 2.º semestre de 2026. Concomitantemente, a reduzida execução orçamental, registada na generalidade das restantes rubricas de gastos administrativos gerais, reflete o esforço desenvolvido, no sentido de maximizar a economia e a eficiência na gestão das despesas gerais de funcionamento.

Unidades: *Euros*

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução jun/26	Previsão PAO jun/26	Diferença	Grau de execução %
Gastos administrativos:				
Contabilidade	11 028	11 750	(722)	93,9%
Formação	991	18 825	(17 834)	5,3%
Seminários, exposições e similares	-	1 500	(1 500)	0,0%
Advocacia	54 000	54 000	-	100,0%
Auditoria	10 811	10 750	61	100,6%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, …)	1 360	5 055	(3 695)	26,9%
Consultoria técnica	-	11 500	(11 500)	0,0%
Consultoria informática	-	15 000	(15 000)	0,0%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	2 000	11 973	(9 973)	16,7%
Consultoria diversos	-	2 185	(2 185)	0,0%
Outros trabalhos especializados	789	2 000	(1 211)	39,4%
Vigilância e segurança	-	2 500	(2 500)	0,0%
Conservação e reparação - viaturas serviço	1 369	3 095	(1 726)	44,2%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	2 548	(2 548)	0,0%
Conservação e reparação - outros	711	5 453	(4 742)	13,0%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	220	400	(180)	55,1%
Ferramentas e utensílios com IVA	333	4 000	(3 667)	8,3%
Material de escritório	1 947	5 657	(3 710)	34,4%
Combustíveis - viaturas serviço	3 689	8 800	(5 111)	41,9%
Combustíveis - EM1/ EM2	3 340	4 500	(1 160)	74,2%
Deslocações e estadas	3 473	8 513	(5 039)	40,8%
Transportes de equipamentos e outros bens	460	500	(40)	92,0%
Rendas Instalações	89 497	92 580	(3 083)	96,7%
Rendas viaturas	10 580	18 600	(8 020)	56,9%
Comunicações - telemóvel	4 627	11 499	(6 872)	40,2%
Comunicações - telefone fixo	5 800	9 080	(3 280)	63,9%
Comunicações - comunicação dados	16 804	20 226	(3 422)	83,1%
Comunicações - internet	1 224	3 858	(2 634)	31,7%
Comunicações - NOS	531	900	(369)	59,0%
Comunicações - CTT	61	300	(239)	20,5%
Contencioso e notariado	220	750	(530)	29,3%
Despesas de representação	-	1 000	(1 000)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	4 261	5 700	(1 439)	74,8%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	331	1 250	(919)	26,5%
Portagens e estacionamentos - Viaturas serviço	1 664	2 500	(836)	66,6%
Portagens e estacionamentos - outras	545	500	45	109,1%
Outros gastos	4 554	27 425	(22 871)	16,6%
Total	**237 221**	**395 671**	**(158 450)**	**60,0%**

Tabela 3 - Gastos administrativos gerais, em 30 de junho de 2026.

(e) **"*Seguros*",** com uma execução global, no montante de 148.580€, atingiu 93,7% do montante de despesa previsto até 30jun26 (158.637€), com a desagregação constante da Tabela 4. Estima-se, para os próximos trimestres, um incremento da despesa nesta rubrica, motivado pela especialização do pagamento dos prémios de seguro relativos às

apólices associadas às 2 Estações Móveis SIRESP e a uma das duas viaturas que integram a atual frota administrativa da Empresa.

Unidades: *Euros*

SEGUROS	Execução jun/26	Previsão PAO jun/26	Diferença	Grau de execução %
Multirriscos	134 681	142 162	(7 481)	94,7%
Automóvel	3 753	5 500	(1 747)	68,2%
Transporte	-	51	(51)	0,0%
Obras/ construções	-	500	(500)	0,0%
Responsabilidade civil	10 146	10 424	(278)	97,3%
Total Seguros	**148 580**	**158 637**	**(10 057)**	**93,7%**

Tabela 4 - Gastos com seguros, em 30 de junho de 2026.

(3) "**Gastos com o pessoal**", no montante de 419.302€, conforme Tabela 5, evidenciam uma taxa de execução de 61,0% face ao valor inscrito no PAO (687.141€), motivada, essencialmente, pelos seguintes fatores:

Unidades: *Euros*

Pessoal	Execução jun/26	Previsão PAO jun/26	Diferença Valor	Grau de execução %
Nº Total de Trabalhadores	15	20	-5	75,0%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	-	1	-1	0,0%
Nº dos restantes trabalhadores	13	16	-3	81,3%
Gastos totais com pessoal*	419 302	687 141	-267 839	61,0%
Gastos com órgãos sociais	103 602	164 867	-61 265	62,8%
Gastos com cargos de direção	-	44 662	-44 662	0,0%
Remuneração do pessoal	306 628	434 912	-128 284	70,5%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	18 634	-18 634	0,0%
Restantes encargos do pessoal **	9 072	12 556	-3 484	72,3%
Prémios de desempenho	-	11 510	-11 510	0,0%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2026	-	121 867	-121 867	0,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	7 649	-	7 649	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	1 306	2 385	-1 079	54,8%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais	-103 602	-164 867	61 265	62,8%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-18 634	18 634	0,0%
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	315 700	503 640	-187 939	62,7%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde do pessoal.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	97%	86%	11%	112,5%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	9%	-9%	0,0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	33%	33%	0%	100,2%

Tabela 5 - Gastos com o pessoal, em 30 de junho de 2026.

(a) A reduzida estrutura orgânica da Empresa, integrando apenas treze trabalhadores e dois membros do Conselho de Administração, consubstanciando um desvio de cinco elementos (25%) face ao número total de trabalhadores inscritos no PAO 26-28, para o ano 2026.

(b) A impossibilidade de concretizar, no decurso do 2.º trimestre de 2026, o recrutamento autorizado para o ano de 2026 (quatro novos trabalhadores para o completamento do quadro orgânico), em virtude de a autorização para a contratação ter sido obtida, apenas em março do ano em curso, na sequência da aprovação do PAO 26-28. O processo de recrutamento foi iniciado em finais de junho, prevendo-se a sua conclusão até finais de setembro do ano em curso;

(c) A não designação, até 30jun26, de um vogal do Conselho de Administração.

(4) **"Outros gastos"** que, pese embora a sua expressão residual, registaram uma execução de 460€, correspondente a 79,7% do montante previsto no PAO (577€), tratando-se de encargos com impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e os impostos sobre o transporte rodoviário.

(5) **"*Gastos de depreciações*"** cuja execução, no montante de 261.345€, corresponde a 40,4% do total previsto para o 1.º semestre (647.374€), destacando-se os seguintes fatores que contribuíram para reduzida taxa de execução registada:

(a) Apesar de a maioria dos equipamentos terem ficado totalmente depreciados, até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, ao ativo intangível (*software*) e a um valor residual de equipamento administrativo e equipamento básico.

(b) Destaca-se, também, para a baixa execução nesta rubrica de gastos, o facto de se encontrarem em curso os trabalhos de instalação e configuração dos investimentos realizados em finais de 2025, com a aquisição de alguns elementos do ativo fixo tangível (equipamento básico) e ativo intangível (software);

(c) Para o desvio apurado, face ao PAO 2026 resulta, ainda, o facto de a Empresa ter alterado a estimativa da vida útil expectável dos equipamentos referentes à redundância da transmissão e reforço de energia elétrica, no seguimento da análise efetuada pela equipa técnica da SIRESP, S.A. Com efeito, concluiu-se que esses equipamentos estariam operacionais até 31 de dezembro de 2030, tendo a estimativa da vida útil sido ajustada para esta data, fruto do ajustamento ao período de vida útil inicialmente estimado (31 de dezembro de 2027). Este facto, conduziu à redução no montante das depreciações face ao que se previa no PAO 2026-2028.

(6) ***"Gastos financeiros"***, que se traduziram numa execução de apenas 10,2% (255€) do valor previsto (2.500€), correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do espaço afeto à sede da Empresa, no Edifício do Atrium Saldanha.

c. O **resultado líquido do período** ascendeu a 2.562.262€, correspondendo a um grau de execução de 249,9% e a um desvio favorável de 149,9% (1.537.095€) face ao valor previsto no PAO para o período. A fundamentação para o desvio apurado assenta, essencialmente, na baixa taxa de execução registada durante o período em análise, nos gastos operacionais e nos gastos subjacentes à depreciação e amortização de equipamento.

d. A **demonstração de resultados,** reportada a 30 de junho de 2026, é apresentada na Tabela 6:

Unidades: *Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2026			
RENDIMENTOS E GASTOS	**Execução jun/26**	**Previsão PAO jun/26**	**Diferença**	**Grau de execução %**
Prestações de serviços e concessões	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Fornecimentos e serviços externos	(7 134 232)	(8 129 048)	994 816	87,8%
Gastos com pessoal	(419 302)	(687 141)	267 839	61,0%
Provisões (aumentos/ reduções)	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	30 488	(30 488)	0,0%
Outros gastos	(460)	(577)	117	79,7%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	**3 015 112**	**1 782 827**	**1 232 285**	**169,1%**
Gastos/ reversões de depreciaçção e amortização	(261 345)	(647 374)	386 029	40,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	**2 753 766**	**1 135 453**	**1 618 313**	**242,5%**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(255)	(2 500)	2 245	10,2%
Resultado antes de impostos	**2 753 511**	**1 132 953**	**1 620 558**	**243,0%**
Imposto sobre o rendimento do período	(191 250)	(107 786)	(83 463)	177,4%
Resultado líquido do período	**2 562 262**	**1 025 167**	**1 537 095**	**249,9%**

Tabela 6 - Demonstração de resultados, reportada a 30 de junho de 2026.

3. Eficiência operacional

a. Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a taxa de execução registada na maioria das rubricas de gastos operacionais, foi inferior ao previsto no PAO 2026-2028, com reflexos positivos na eficiência operacional da Empresa, como se demonstra na Tabela 7:

Unidades: *Euros*

Eficiência operacional	Execução jun/26	Previsão PAO jun/26	Diferença Valor	Grau de execução %
Gastos operacionais (GO)	7 553 534	8 816 189	-1 262 655	85,7%
(1) CMVMC	-	-	-	-
(2) FSE	7 134 232	8 129 048	-994 816	87,8%
(3) Gastos com pessoal	419 302	687 141	-267 839	61,0%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais*	7 649	-	7 649	100,0%
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	7 545 885	8 816 189	-1 270 304	85,6%
Volume de negócios	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
(6) Vendas	-	-	-	-
(7) Prestações de Serviços	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
(8) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
(9) Impacto na receita decorrente de obrigações legais	-	-	-	-
(10) Volume de Negócios ajustado	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) (5)/(10)	71%	83%	-0,12	
Deslocações e alojamento	3 473	8 513	5 039	40,8%
Gastos com frota automóvel (a)	17 746	32 995	15 249	53,8%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	56 000	94 658	38 658	59,2%
N.º de viaturas	2	4	2	50,0%

* Despacho n.º 1173-A/2026, de 2 de fevereiro, do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças (Atualização salarial Ano 2026).

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicaçoes, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de junho de 2026.

b. Os **Gastos Operacionais**, integrando o somatório dos gastos com FSE e dos gastos com pessoal, registaram, no final do período em análise, uma execução no montante global de 7.553.534€, inferior, em 14,3%, ao previsto no PAO (8.816.189€).

c. O **Volume de Negócios** registado em 30jun26, no montante de 10.569.106€, não evidencia desvios face ao estimado em sede de aprovação do PAO 2026-2028.

d. Neste enquadramento, o **rácio de Eficiência Operacional**, correspondendo ao peso relativo que os gastos operacionais assumem no volume de negócios, situou-se, em junho de 2026, nos 71%, valor inferior ao previsto no PAO (83%), o que consubstancia um desvio positivo (redução em 12 pontos percentuais) e, consequentemente, uma evolução favorável do rácio.

e. De forma complementar, recorrendo ao **indicador de eficiência operacional alternativo**, proposto pela Empresa, materializado no rácio que mede a relação entre os gastos operacionais do período e o correspondente número de utilizadores da rede SIRESP (gasto por utilizador), foi

possível confirmar a evolução positiva do rácio de eficiência operacional em junho de 2026, face ao que se previa no período em análise, conforme se apresenta na Tabela 8:

Eficiência operacional	jun-2026 Exec.	jun-2026 Orc.	jun-2026 Exec./ jun-2026 Orç.	
			Δ Absol.	Var. %
Outro indicador aprovado pelas Tutelas nos termos do n.º 3 do artigo 141.º do DLEO 2026				
Gastos operacionais (1)	7 553 534	8 816 189	-1 262 655	-14,3%
Número utilizadores (rádios ligados à Rede) (2)	56 781	52 497	4 284	8,2%
Rácio eficiência operacional (REO) = (1)/(2)	133	168	-35	-20,8%

1) Montantes expressos em euros

2) Quantidades

Tabela 8 – Rácio de Eficiência Operacional, proposto pela Empresa.

f. Tendo por referência as autorizações concedidas em sede de aprovação do PAO 26-28, procedeu-se, ainda, à análise e fundamentação da execução orçamental nos seguintes agrupamentos de gastos operacionais:

(1) **"Gastos com de*slocações e alojamento*",** que no final do período em análise, ascenderam a 3.473€, o que corresponde a 40,8% do valor previsto (8.513€). A taxa de execução, muito inferior à prevista, é motivada pelo facto de a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, bem como de outros eventos de âmbito internacional, até 30jun26, em virtude de a realização dos mesmos ter sido programada para o quarto trimestre de 2026. Realça-se, ainda, o facto de ter sido efetuado um número, inferior ao planeado, de visitas técnicas a instalações de EB e MSO que integram a Rede SIRESP. Estima-se, assim, um incremento na execução desta rubrica, no 2.º semestre de 2026, fruto do maior empenhamento programado nesse período, em visitas técnicas às instalações de novos sites SIRESP e MSO georedundantes, bem como em ações massivas de formação, com início nas zonas mais afetadas pela sucessão de fenómenos meteorológicos adversos , na região centro do país.

(2) **"Gastos com a frota automóvel"**, no montante de 17.746€, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, refletindo uma taxa de execução de 53,8% do valor previsto para o período (32.995€). A baixa taxa de execução é motivada pela redução do número de viaturas que integram a atual frota da Empresa (duas viaturas), afetas aos membros do Conselho de Administração, correspondendo a 50% das viaturas propostas no PAO.

(3) **"Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa",** no montante de 56.000€, totalizaram, em junho de 2026, 59,2% do total previsto (94.658€), relevando o

facto de não ter sido realizada, até final do trimestre em análise, a aquisição de serviços de consultoria técnica e informática, com contratualização prevista para o 2.º semestre de 2026.

4. Balanço

a. O **balanço**, refletindo a execução face ao PAO 2026-2028, reportado a 30 de junho de 2026, é o constante da Tabela 9:

Unidades: *Euros*

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2026			
	Execução jun/26	Previsão PAO jun/26	Diferença	Grau de execução %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 213 472	1 658 275	555 197	133,5%
Ativos intangíveis	370 302	368 008	2 294	100,6%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**2 585 672**	**2 028 181**	**557 492**	**127,5%**
Ativo Corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	39 363	-	39 363	100,0%
Estado e outros entes públicos	34 648	18 621	16 027	186,1%
Outras contas a receber	1 800	-	1 800	100,0%
Diferimentos	178 209	237 309	(59 100)	75,1%
Caixa e depósitos bancários	17 956 675	16 808 916	1 147 759	106,8%
Total do Ativo Corrente	**18 210 694**	**17 064 846**	**1 145 848**	**106,7%**
TOTAL DO ATIVO	**20 796 366**	**19 093 026**	**1 703 340**	**108,9%**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/ Capital	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	8 485 360	7 032 106	1 453 254	120,7%
Resultado líquido do exercício	2 562 262	1 025 167	1 537 095	249,9%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	**12 985 021**	**9 994 672**	**2 990 349**	**129,9%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas/ sócios/ associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**100,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	747 968	758 110	(10 142)	98,7%
Estado e outros entes públicos	1 027 547	157 101	870 446	654,1%
Acionistas/ sócios/ associados	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Fornecedores de investimento	5 998		5 998	100,0%
Outras contas a pagar	2 614 912	188 278	2 426 634	1388,9%
Diferimentos	1 761 518	6 341 463	(4 579 946)	27,8%
Total do Passivo Corrente	**7 616 614**	**8 903 623**	**(1 287 009)**	**85,5%**
Total do Passivo	**7 811 345**	**9 098 354**	**(1 287 009)**	**85,9%**
TOTAL DO PATRIMÍNIO LÍQUIDO E PASSIVO	**20 796 366**	**19 093 026**	**1 703 340**	**108,9%**

Tabela 9 - Balanço (Execução em 30jun26 Vs. PAO em 30jun26).

(1) O **Ativo não corrente**, em 30/06/2026, era de 2.585.672€, representando 127,5% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado, essencialmente, pelo impacto inferior nas depreciações do período face ao previsto, em virtude de a Empresa ter alterado, em 2026, a estimativa de vida útil dos ativos relativos à redundância da transmissão e energia elétrica, atendendo a vida útil expectável dos mesmos. Destaca-se, igualmente, o facto de ainda se encontrarem em curso os trabalhos de instalação e configuração dos investimentos em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, realizados em finais de 2025, o que conduziu a um aumento do ativo não corrente no final do período em análise, justificando assim o desvio face ao PAO 2026-2028.

(2) O **Ativo corrente** totalizou 18.210.694€, correspondendo a 106,7% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu, essencialmente, a rubrica de "Caixa e depósitos bancários", superior ao que se previa, atendendo ao montante da IC recebida até finais de junho (sete duodécimos), e ao facto de a Empresa ter realizado menos despesas até aquela data.

(3) O **Património Líquido** totalizou 12.985.021€, o que em termos percentuais correspondeu a 129,9% do valor previsto para o ano de 2026. A evolução desta rubrica foi, assim, superior ao que se previa, atendendo ao impacto positivo do resultado líquido apurado no final do período em análise, bem como do impacto dos resultados transitados.

(4) Quanto ao **Passivo**, no valor total de 7.811.345€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido, em termos percentuais, a 85,9% do valor previsto no PAO 2026-2028. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, uma que contribuiu para o desvio apurado, sendo a rubrica de "Diferimentos", a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, cujo montante registado no final do período em análise foi substancialmente inferior, face ao montante que se previa no PAO.

b. Na Tabela 10, analisa-se o balanço reportado a 30jun2026, comparativamente ao balanço reportado a 31dez2025.

Unidades: *Euros*

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2025	Balanço em 30/06/2026	Variação Valor	Variação %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 409 215	2 213 472	(195 743)	-8,1%
Ativos intangíveis	431 028	370 302	(60 726)	-14,1%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**2 842 141**	**2 585 672**	**(256 469)**	**-9,0%**
Ativo Corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	45 874	39 363	(6 511)	-14,2%
Estado e outros entes públicos	704 236	34 648	(669 588)	-95,1%
Outras contas a receber	1 800	1 800	-	0,0%
Diferimentos	35 040	178 209	143 169	408,6%
Caixa e depósitos bancários (1)	9 243 272	17 956 675	8 713 402	94,3%
Total do Ativo Corrente	**10 030 222**	**18 210 694**	**8 180 472**	**81,6%**
TOTAL DO ATIVO	**12 872 363**	**20 796 366**	**7 924 003**	**61,6%**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/ Capital	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	8 849 903	8 485 360	(364 543)	-4,1%
Resultado líquido do exercício	(364 543)	2 562 262	2 926 805	-802,9%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	**10 422 760**	**12 985 021**	**2 562 262**	**24,6%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas/ sócios/ associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**0,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	277 811	747 968	470 157	169,2%
Estado e outros entes públicos	6 607	1 027 547	1 020 940	15452,4%
Acionistas/ sócios/ associados	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Fornecedores de investimento	-	5 998	5 998	100,0%
Outras contas a pagar	511 784	2 614 912	2 103 128	410,9%
Diferimentos	-	1 761 518	1 761 518	100,0%
Total do Passivo Corrente	**2 254 872**	**7 616 614**	**5 361 741**	**237,8%**
Total do Passivo	**2 449 604**	**7 811 345**	**5 361 741**	**218,9%**
TOTAL DO PATRIMÍNIO LÍQUIDO E PASSIVO	**12 872 363**	**20 796 366**	**7 924 003**	**61,6%**

(1) A 31dez2025 foi subscrito o CEDIC no montante de 7.900.000 euros, por iniciativa do IGCP, E.P.E., tendo o mesmo sido contabilizado numa conta 14311 - Outros ativos financeiros - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo. Por indicação do Fiscal Único, na elaboração do Balanço, incluiu-se esse montante na rubrica "Caixa e Depósitos Bancários".

Tabela 10 - Balanço (31dez25 e 30jun26).

c. Da análise comparativa constante da Tabela 10, salienta-se o seguinte:

(1) O **Ativo Não Corrente** registou uma redução de 9,0% face à posição patrimonial em 31/12/2025, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 2.º trimestre de 2026.

(2) O **Ativo Corrente** aumentou 81,6% face ao registado em 31/12/2025, como resultado do saldo de "*Caixa e* depósitos bancários" registado no final de junho de 2026, no seguimento do recebimento da 2ª tranche do montante da IC naquele período.

(3) O **Património Líquido** registou um aumento de 24,6%, face à posição financeira em 31/12/2025, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.

(4) Quanto ao **Passivo**, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face à posição patrimonial em 31/12/2025. O Passivo corrente aumentou 237,8% relativamente à posição em 31/12/2025, em resultado do valor registado nas rubricas "*Fornecedores*", "*Estado e outros entes público*", "*Outras contas a pagar*" e "*Diferimentos*", cuja execução, no final de junho do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2025.

(a) **Fornecedores** – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado, no final do trimestre em análise, um incremento no valor desta rubrica;

(b) **Estado e outros entes públicos** – incluem o montante dos impostos a pagar, destacando o IVA a pagar, no montante de 797.858€;

(c) **Outras contas a pagar** – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede, ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo dos contratos de arrendamento de espaços EB e MSO, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, entre outras, cujas faturas ainda não foram rececionadas.

(d) **Diferimentos** – correspondem a réditos a reconhecer, no seguimento do recebimento do montante da IC até junho do ano em curso, correspondentes a sete duodécimos da totalidade da IC prevista para o ano em curso.

5. Investimentos

a. Até final de junho do ano em curso, a Empresa não realizou investimentos com expressão materialmente relevante. Apenas foram adquiridos equipamentos informáticos, no montante global de 4.876€.

b. Sobre este ponto importa realçar que, no PAO 2026-2028, se encontram previstos investimentos a realizar na aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (Software), no montante total de 992.765€, cuja previsão de execução estima-se, venha a ocorrer a partir do 3.º trimestre de 2026.

c. De realçar que todos os investimentos para a melhoria e modernização da Rede, nomeadamente os realizados no âmbito do PRR, passaram a estar sob a responsabilidade da SGMAI, nos termos do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferindo para aquela entidade a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha, no âmbito da gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

d. Deste modo, não se prevê, na esfera de competências da SIRESP, S.A., a realização de investimentos materialmente relevantes, para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI, competindo à SIRESP S.A. assegurar a realização de pequenos investimentos, nomeadamente intervenções adicionais nos sites devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP, no período compreendido entre 2007 e 2024.

6. Demonstração de fluxos de caixa

a. A demonstração de fluxos de caixa, em 30/06/2026, é apresentada na Tabela 11:

Unidades: *Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2026			
	Execução jun/26	**Previsão PAO jun/26**	**Diferença**	**Grau de execução %**
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente (IC)	15 166 667	20 800 000	(5 633 333)	72,9%
Outros recebimentos	6 512	37 500	(30 988)	17,4%
Pagamentos a fornecedores	(5 781 204)	(11 766 234)	5 985 030	49,1%
Pagamentos ao pessoal	(353 927)	(687 141)	333 214	51,5%
Caixa gerada pelas operações	9 038 047	8 384 125	653 922	107,8%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	-	
Outros recebimentos/ pagamentos	(324 645)	(2 851)	(321 794)	11386,1%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	8 713 402	8 381 274	332 128	104,0%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-	-	-	-
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	8 713 402	8 381 274	332 128	104,0%
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 243 272	8 427 642	815 631	109,7%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 956 675	16 808 916	1 147 759	106,8%

Tabela 11 - Demonstração de fluxos de caixa, em 30 de junho de 2026.

b. Na Tabela 12, espelha-se o mapa de conciliação entre a caixa e o saldo de gerência, em 30 de junho de 2026:

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 243 272	8 427 642	815 631	109,7%
- Equivalentes a caixa no início do período	(7 900 000)	-	(7 900 000)	100,0%
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	-	-	-	-
- variações cambiais de caixa no início do período	-	-	-	-
= Saldo de gerência anterior	1 343 272	8 427 642	(7 084 369)	15,9%
De execução orçamental	9 243 272	8 427 642	815 631	109,7%
De operações de tesouraria	(7 900 000)	-	(7 900 000)	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 956 675	16 808 916	1 147 759	106,8%
- Equivalentes a caixa no fim do período	-	-	-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	-	-	-	-
- variações cambiais de caixa no fim do período	-	-	-	-
= Saldo para a gerência seguinte	17 956 675	16 808 916	1 147 759	106,8%
De execução orçamental	17 956 675	16 808 916	1 147 759	106,8%
De operações de tesouraria	-	-	-	-

Tabela 12 - Conciliação entre caixa e saldo de gerência, em 30 de junho de 2026.

c. De entre os principais desvios registados na Demonstração de fluxos de caixa, face ao PAO 2026-2028, destacam-se os seguintes:

(1) **Recebimentos de clientes** – até final do período em análise, o financiamento da SIRESP, S.A., foi assegurado por recurso ao saldo transitado do exercício anterior, bem como à IC, recebida pelo cumprimento das obrigações de serviço público. A Empresa recebeu a primeira tranche do valor da IC em fevereiro, no montante de 6.500.000€ e a segunda tranche em junho, no montante de 8.666.667€, montantes inferiores ao que se previa no PAO. Relativamente a **Outros recebimentos de clientes**, a execução correspondeu a 17,4% do montante previsto em junho de 2026. Essas receitas próprias corresponderam, essencialmente, aos serviços adicionais faturados a entidades da Administração Pública, referentes ao fornecimento de serviços de georreferenciação SIRESP-GL.

(2) **Pagamentos a fornecedores** – a execução totalizou 49,1% do montante previsto no PAO 2026-2028, justificado, essencialmente, por se terem realizado menos despesas do que as que se previa até final do trimestre em análise.

(3) **Pagamentos ao pessoal** – totalizaram, no final do período em análise, 51,5% do valor previsto no PAO 2026. A execução dos gastos com o pessoal, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher o lugar de um membro do Conselho de Administração, bem como o lugar de quatro trabalhadores que cessaram as respetivas funções em anos anteriores.

(4) Os **outros pagamentos / recebimentos** ascenderam a 324.645€ face aos 2.851€ previstos no PAO, tendo superado e muito o montante previsto. Esta rubrica correspondeu ao pagamento dos encargos com a garantia bancária e o IVA.

(5) O **saldo de caixa e depósitos à ordem**, no final de junho de 2026, foi de 17.956.675€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 9.243.272€, e o remanescente da indemnização compensatória recebida até junho do ano em curso.

7. Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, encontra-se espelhada na Tabela 13.

a. Execução da Receita

(1) A SIRESP, S.A., registou, em junho de 2026, uma execução da receita de 69,1%, face ao orçamento corrigido, e de 93,6%, relativamente ao aprovado em Orçamento do Estado (tabela 13).

Unidades: *Euros*

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2026				
Rúbrica	**Designação**	**Orçamento aprovado/ Inicial OE 2026** (1)	**Orçamento Corrigido jun/26** (2)	**Recebimentos jun/26** (3)	**Grau de execução** Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)*100	**Grau de execução** Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)*100
	Receita corrente					
R5	Transferências e subsídios correntes					
R5.1.1.1	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	15 166 667	58,3%	58,3%
R6	Vendas de bens e serviços - Serviços	75 000	75 000	6 511	8,7%	8,7%
R7	Outras receitas correntes	-	2 865	-	-	-
	Receita de capital					
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	-	277	277	-	100,0%
	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	9 243 272	9 243 272	-	100,0%
	Total	**26 075 000**	**35 321 414**	**24 416 728**	**93,6%**	**69,1%**
	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria **(a)**	-	7 900 000	7 900 000	-	100,0%

Fonte: Reporte da execução orçamental de junho de 2026 carregada na plataforma SIGO.

(a) Reembolso do CEDIC subscrito a 31/12/2025 por iniciativa da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E.

Tabela 13 - Execução orçamental da receita, em 30 de junho de 2026.

(2) Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

(a) ***Transferências correntes (R5)***: foi estabelecida, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2026, de 9 de fevereiro, a atribuição de uma IC à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira tranche do valor da IC em fevereiro do ano em curso, no montante

de 6.500.000€ e a segunda tranche do valor em junho, no montante de 8.666.667€, o que correspondeu a uma execução de 58,3% face ao montante do orçamento aprovado.

(b) ***Venda de bens e serviços (R6)****:* as receitas próprias cobradas totalizaram 6.511€, o que correspondeu a 8,7% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam, essencialmente, à prestação de serviços efetuados a entidades da Administração Pública, relativas aos serviços de geolocalização (SIRESP-GL).

(c) ***Saldo de gerência anterior***: foi transitado para o orçamento de 2026, a totalidade do saldo de gerência apurado no exercício de 2025, no montante de 9.243.272€, o que justifica o desvio face ao orçamento aprovado.

(d) A SIRESP, S.A. foi autorizada a aplicar em despesa, no orçamento de 2026, o saldo transitado de Receitas Próprias (RP) no montante de 284.852€, a afetar ao orçamento de atividades, nos termos do Despacho n.º 56/2026/SEAO, de 26 de janeiro de 2026.

b. Execução da Despesa

(1) A despesa registou uma execução de 24,5%, face ao orçamento corrigido, e de 24,8%, relativamente ao aprovado em Orçamento do Estado (Tabela 14).

Unidades: *Euros*

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2026				
Rúbrica	**Designação**	**Orçamento aprovado/ Inicial OE 2026**	**Orçamento Corrigido jun/26**	**Pagamentos jun/26**	**Grau de execução** Orçamento Aprovado %	**Grau de execução** Orçamento Corrigido %
		(1)	**(2)**	**(3)**	**(4) = (3)/(1)*100**	**(5) = (3)/(2)*100**
D1	Despesas com o pessoal	1 375 430	1 440 169	354 819	25,8%	24,6%
D2	Aquisição de bens e serviços	21 279 170	21 499 283	5 780 589	27,2%	26,9%
D3	Juros e outros encargos	5 250	5 250	270	5,1%	5,1%
D4	Transferências correntes	-	-	-	-	-
D5	Outras despesas correntes	2 194 049	2 194 049	324 375	14,8%	14,8%
D6	Aquisição de bens de capital	1 221 101	1 221 101	-	0,0%	0,0%
		26 075 000	**26 359 852**	**6 460 053**	**24,8%**	**24,5%**

Fonte: Reporte da execução orçamental de junho de 2026 carregada na plataforma SIGO.

Tabela 14 - Execução orçamental da despesa, em 30 de junho de 2026.

(2) Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

(a) ***Despesas com pessoal (D1)***: a execução nesta rubrica totalizou 25,8% do valor previsto no orçamento aprovado, e 24,6% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo

facto de o número de trabalhadores ao serviço da Empresa, 15 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).

(b) ***Aquisição de bens e serviços (D2)***: registou uma execução de 27,2% do valor previsto no orçamento aprovado, e de 26,9% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas que as previstas, contribuiu para uma baixa execução até final de junho de 2026.

(c) Juros e outros encargos (D3): esta rubrica registou uma execução de 5,1% do montante previsto no orçamento aprovado, e no orçamento corrigido, respetivamente. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancária.

(d) Outras despesas correntes (D5): registou uma execução de 14,8% do montante previsto no orçamento aprovado, e no orçamento corrigido, respetivamente. Correspondeu ao montante do IVA pago.

(e) ***Aquisição de bens de capital (D6):*** esta rubrica não registou qualquer execução até finais de junho do ano em curso.

c. Pela informação acima indicada, atesta-se que a SIRESP, S.A. evidenciou, no final do período em análise, um desempenho orçamental positivo, com um total de receitas cobradas no montante de 24.416.728€ e um total de despesas pagas no valor de 6.460.053€, sendo o saldo da execução orçamental, em junho de 2026, de 17.956.675€ (Tabela 15).

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL	jun/26					
Rúbrica	Fontes de Financiamento					Total
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios	
Saldo de gerência anterior						
Operações orçamentais [1]	1 350 751	7 892 521	-	-	-	9 243 272
Restituição de saldos de operações orçamentais	-	-	-	-	-	-
Operações de tesouraria [A]					-7 900 000	-7 900 000
Receita efetiva [2]	6 788	15 166 667	-	-	-	15 173 455
Receita não efetiva [3]	-	-	-	-	-	-
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	**1 357 540**	**23 059 188**	**-**	**-**	**-**	**24 416 728**
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					7 900 000	7 900 000
Despesa efetiva [5]	133 406	6 326 647	-	-	-	6 460 053
Despesa não efetiva [6]	-	-	-	-	-	-
Soma [7]=[5]+[6]	**133 406**	**6 326 647**	**-**	**-**	**-**	**6 460 053**
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						
Saldos para gerência seguinte						
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 224 134	16 732 541	-	-	-	17 956 675
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						
Saldo global [2]-[5]	**-126 618**	**8 840 020**	-	-	-	**8 713 402**
Despesa primária	133 406	6 326 377	-	-	-	6 459 783
Saldo corrente	-126 895	8 840 020	-	-	-	8 713 125
Saldo de capital	277	-	-	-	-	277
Saldo primário	-126 618	8 840 290	-	-	-	8 713 672
Receita total [1]+[2]+[3]	**1 357 540**	**23 059 188**	-	-	-	**24 416 728**
Despesa total [5]+[6]	**133 406**	**6 326 647**	-	-	-	**6 460 053**

Tabela 15 – Demonstração do desempenho orçamental, em 30 de junho de 2026

8. Conclusões

Na sequência da análise efetuada, apresentam-se as seguintes conclusões:

a. A maioria das rubricas de gastos operacionais apresentou, no primeiro semestre de 2026, uma execução inferior à prevista no PAO para o período, traduzindo-se num desvio positivo para a Empresa e numa melhoria do rácio de eficiência operacional apurado a 30 de junho de 2026.

b. Os desvios favoráveis observados resultam, contudo, em parte significativa, de diferimentos temporais na execução da despesa, da não ocupação integral do mapa de pessoal, da calendarização dos procedimentos aquisitivos e do efeito contabilístico decorrente da revisão da vida útil de determinados ativos. Consequentemente, os resultados apurados, no período, não devem ser interpretados integralmente como ganhos estruturais de eficiência.

c. A execução dos gastos, abaixo do previsto, conjugada com a alteração da estimativa da vida útil dos equipamentos de redundância da transmissão e de reforço de energia elétrica, contribuiu para que a Empresa registasse, no final do primeiro semestre, um resultado líquido positivo no montante de 2.562.262€.

d. O resultado líquido positivo contribuiu para o aumento do património líquido da Empresa, que, em 30 de junho de 2026, ascendia a 12.985.021€, representando um incremento de 24,6% face ao valor registado em 31 de dezembro de 2025, no montante de 10.422.760€.

e. A autorização concedida para a utilização do saldo transitado de RP, nos termos do Despacho n.º 56/2026/SEAO, de 26 de janeiro, bem como o recebimento, em fevereiro, da primeira tranche do valor da IC de 2026, no montante de 6.500.000€, e o recebimento em junho da segunda tranche, no montante de 8.666.667€, permitiu dotar a Empresa da liquidez necessária para assegurar a regularização atempada dos compromissos assumidos.

f. Para o 2.º semestre de 2026, estima-se um incremento da taxa de execução, decorrente, designadamente, do processamento e pagamento das despesas associadas aos contratos de arrendamento de espaços destinados a Estações Base (EB) e *Main Switching Offices* (MSO), da execução das ações complementares de gestão e manutenção da Rede SIRESP, já adjudicadas, da concretização dos investimentos programados e do desenvolvimento dos procedimentos de recrutamento previstos.

g. Atendendo à natureza dos desvios identificados e à concentração previsível de despesa no segundo semestre, a evolução da execução será objeto de acompanhamento reforçado, mediante a atualização periódica da previsão de fecho do exercício, permitindo avaliar a sustentabilidade dos resultados, antecipar riscos de execução e adotar, em tempo útil, as medidas de gestão que se revelem necessárias.

9. Relatório e Parecer do Fiscal Único